



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania,
com Ênfase em EJA

Helaine Fernandes Moreira

A compreensão da cidadania e da diversidade no ensino de História na
Educação de Jovens e Adultos: Proposta de uma ação coordenada
entre os professores da disciplina no Centro de Ensino Fundamental 07
de Sobradinho II

BRASÍLIA, DF

Julho/2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com
Ênfase em EJA

A compreensão da cidadania e da diversidade no ensino de História na
Educação de Jovens e Adultos: Proposta de uma ação coordenada
entre os professores da disciplina no Centro de Ensino Fundamental 07
de Sobradinho II

Helaine Fernandes Moreira

PROFESSOR ORIENTADOR: Ruth Gonçalves de Faria Lopes

TUTOR ORIENTADOR: Cléssia Mara Santos

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL

BRASÍLIA/DF

Julho/2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com
Ênfase em EJA

Helaine Fernandes Moreira

A compreensão da cidadania e da diversidade no ensino de História na
Educação de Jovens e Adultos: Proposta de uma ação coordenada
entre os professores da disciplina no Centro de Ensino Fundamental 07
de Sobradinho II

Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Educação na
Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA, como parte dos requisitos
necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e
Adultos

Professor Orientador: Ruth Gonçalves de Faria Lopes

Tutor Orientador: Cléssia Mara Santos

Avaliador Externo: Letícia L. Curado Teles

BRASÍLIA/DF

Julho/2010

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos colegas de módulo, pois sem eles seria impossível a efetivação das minhas percepções, aos meus familiares pela compreensão e ajuda nos momentos precisos.

Presto estimo e agradecimentos à professora orientadora Prof.^a Ruth Gonçalves de Faria Lopes foram através de suas considerações que o projeto se tornou viável, mas agradeço principalmente a tutora orientadora Prof.^a Cléssia Mara dos Santos porque sem o seu apoio e incentivo seria impossível a concretização deste curso.

RESUMO

O presente trabalho trata-se do projeto de intervenção local a ser desenvolvido no Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II no 2º Segmento na Educação de Jovens e Adultos, que se desenvolverá através da utilização de conteúdos e métodos do ensino de História para ampliar conceitos de diversidade e cidadania. Permitindo aos alunos criar mecanismo de maior participação na sala de aula e na comunidade em que vivem. Para este fim será articulado junto aos professores de história ações pedagógicas que visem a seleção de conteúdos e métodos didáticos que objetivem na escolha de temas geradores através de eixos temáticos que promovam aos alunos a compreensão da cidadania e da diversidade.

Palavras chaves: EJA, Ensino de História , diversidade e cidadania.

SUMÁRIO

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:	7
2- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:	7
3- AMBIENTE INSTITUCIONAL:	8
4- ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA:	10
5- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:	10
6- OBJETIVOS:	18
7- ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES:	19
8- PARCEIROS:	21
9-ORÇAMENTO:	21
10- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:	21
REFERÊNCIAS	22

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1- Nomes: Helaine Fernandes Moreira

1.2- Turma: G

1.3- Informações para contato:

helainemoreira@yahoo.com.br-85669626

2- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1- Título: A compreensão da cidadania e da diversidade no ensino de História na Educação de Jovens e Adultos: Proposta de uma ação coordenada entre os professores da disciplina no Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II

2.2- Área de abrangência

Local

2.3- Instituição Pública

Nome: Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II

Endereço: AR 13 – Área Especial – Sobradinho II

Instância institucional de decisão: Na escola através do Conselho Escolar.

2.4- Público ao qual se destina:

Alunos da Educação de Jovens e Adultos do 2º segmento do Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II. A EJA nessa unidade de ensino atende alunos de idades entre 15 e 66 anos. Percebe-se que uma parcela majoritária dos alunos da EJA no CEF 07 de Sobradinho II são jovens entre 18 a 35 anos. São pessoas que buscam melhores condições de vida, principalmente no mercado trabalho, pois a grande maioria está no mercado informal de trabalho o que acarreta à estas pessoas falta de acesso à direitos.

As pessoas inseridas na EJA nessa instituição de ensino enfrentam problemas com relação a pobreza e dificuldades de acesso a serviços públicos como saúde, esporte, lazer, profissionalização e outros como violência doméstica, abuso e exploração sexual, abandono, aliciamento ao porte de armas, tráfico de entorpecentes, uso de drogas, racismo, intolerância e outros fatores fazem parte do cotidiano desses jovens e adultos. Esses fatores interferem diretamente no processo ensino-aprendizagem do aluno, que se encontra sem motivação para o estudo, causa principal na evasão na EJA.

Dentro deste cenário o projeto tentará intervir utilizando conteúdos e métodos do ensino de História para propor temas que trabalhem a temática de cidadania e diversidade resgatando a identidade desses jovens e adultos, promovendo a auto-estima e a participação ativa desses alunos na sua comunidade.

2.5- Período de execução:

Início: Agosto/2010

Término: Novembro/2010

3- AMBIENTE INSTITUCIONAL:

O CEF 07 de Sobradinho II foi fundado em janeiro 1997 e iniciou suas atividades em fevereiro de 1998. Atende as séries finais do ensino fundamental nos turnos matutino e vespertino. No período noturno atende o 2º segmento da EJA. Os alunos dessa instituição de ensino são oriundos da cidade de Sobradinho II e dos condomínios que crescem a cada ano.

São atendidos no CEF 07 de Sobradinho II cerca de 1230 alunos sendo que 830 nas turmas regulares e 400 na EJA. O recursos humanos dividi-se em:

- Trinta e cinco professores;
- Diretor;
- Vice-diretor;
- Supervisor pedagógico;
- Orientador educacional;
- Quinze auxiliares de limpeza e conservação;
- Três auxiliares de copa e cozinha;
- Doze auxiliares de educação que trabalham na biblioteca, portaria, mecanografia e sala de recursos;
- Quatro seguranças terceirizados;

A escola se localiza em uma comunidade que está estruturada no aspecto de infraestrutura, porém apresenta algumas questões sociais como violência, drogas e o desemprego, e a maioria dos alunos que freqüentam a escola são atores desse cotidiano social, sendo assim a instituição de ensino tem o dever de proporcionar meios de resgate e a inserção desse público em sua comunidade reconhecendo os problemas e buscando solução.

A finalidade desta instituição de ensino segundo seu projeto político pedagógico é proporcionar não só atividades escolares, mas projetos pedagógicos voltados para a inserção dos alunos na sociedade, promoção dos direitos de cidadania às crianças e aos adolescentes e a integração entre a escola e a família da comunidade do CEF 07 de Sobradinho II. Dentro desta proposta são desenvolvidos atualmente na escola projetos especiais que visam do desenvolvimento cognitivo, emocional e afetivo do aluno como:

- “Eleitor do futuro” que através da criação de partidos fictícios, cartazes, músicas, teatro, comícios, gráficos, pesquisas, aula-passeio, exposição e etc. Permitem ao aluno fazer uma boa leitura do mundo, estimulando a reflexão, cruzando os elementos do presente e do passado, objetivando uma visão da história, na qual essas duas dimensões dialogue entre si;
- “Vivendo valores na Escola” conscientizar os alunos através de atividades como dinâmicas, músicas, desenhos, peças, entre outras, tornar o aluno consciente de seu comportamento dentro da escola refletindo em suas atitudes na sociedade;
- “Construindo com sucesso” proporcionar aos alunos acompanhamento pedagógico, com profissionais especializados e competentes analisando o perfil de cada aluno e determinado metas a serem cumpridas utilizando reforços escolares e passeios;
- “A cultura da paz” desenvolver ações de campanhas educativas , de conscientização e valorização da vida e evitar a violência envolvendo toda a comunidade escolar em eventos como café da manhã, almoço, lanche da tarde, sarau e palestras.

Embora estão sendo trabalhados projetos como esses, eles não atendem satisfatoriamente as necessidades da EJA, pois não estão voltados especificamente para esta modalidade de ensino. Sendo assim, o projeto de intervenção local terá a oportunidade de evidenciar e caracterizar os aspectos da EJA no percurso de seu projeto.

4- ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA:

A escola dispõe de uma boa estrutura física : laboratório de ciências, cantina, 15 salas de aulas, 6 banheiros (servidores, professores, alunos), biblioteca, sala de coordenação, sala de informática, sala de orientação educacional, sala de recursos, sala dos professores, sala dos servidores, secretaria, sala para direção/administrativo/supervisão pedagógica, mecanografia, refeitório, uma quadra esportiva e um pátio coberto, depósito p/ material de limpeza, depósito para merenda.

5- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:

O alunado da EJA no Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II tem características diversificadas, ao contrário do ensino fundamental e médio regular. No entanto sua prática pedagógica se caracteriza, muitas vezes, por uma implantação simplificada de métodos e conteúdos do ensino regular. Este fato ocorre devido ao tempo de estudo ser mais curto e por não haver um currículo específico, apesar de estar em processo de formulação pelo governo. A falta deste currículo específico suscita a necessidade de se analisar a seleção dos conteúdos, atualmente realizada na escola a critério do professor da turma. As reflexões advindas dessas análises podem contribuir na melhora da qualidade do ensino de História.

Buscando uma melhora no ensino e permitindo a discussão das identidades dos alunos do CEF 07 de Sobradinho II na comunidade que estão inseridos e que apresenta problemas sociais relacionados à violências e drogas o projeto de intervenção pode permitir a socialização de conceitos ligados à diversidade e cidadania, contribuindo no fortalecimento de identidades sociais.

Melhores condições de trabalho foram percebidas como o principal motivo de manutenção desses alunos no CEF 07 de Sobradinho II, esse ponto faz com o projeto dentro do ensino de História seja relevante, pois poderá trabalhar com o resgate da cultura atrelada à cidadania e à valorização pessoal não somente ser a questão o trabalho o principal interesses dos alunos na escola.

A experiência com o ensino de História mostra, em geral, que tem havido modificações na sua metodologia, conteúdos, materiais didáticos e, principalmente, nos documentos que regulamentam esta disciplina. No entanto, a forma de ensinar História na sala de aula ainda não mudou suficientemente. Ainda hoje existem conceitos arraigados de uma história positivista, como por exemplo, na abordagem histórica dos afros-descendentes no Brasil, vistos como oprimidos e subjugados à cultura européia e não como participantes

ativos e construtores da sociedade e da cultura brasileira. Depara-se ainda com uma série de problemas e desafios no ensino da disciplina, ocasionada por todo um processo da sua trajetória no Brasil, presente em todos os níveis de ensino. Surge a partir daí a necessidade de pesquisas, pois até o momento são poucas que tratam da apropriação do conhecimento histórico e a metodologia escolar apropriada (FONSECA, 2004, p. 91-104).

As novas perspectivas históricas, surgidas das transformações da sociedade contemporânea, apontam para uma mudança nos conteúdos e métodos do ensino (SHMIDT;CAINELLI, 2004, p. 24). Nesse sentido, existe a necessidade de reavaliar e rever as práticas utilizadas no desenvolvimento de seu conteúdo nas diferentes séries da EJA.

A Proposta Curricular para a EJA do Segundo Segmento do Ensino Fundamental (5ª à 8ª séries) elaborada em 2002, tem o objetivo de auxiliar “o processo de reorientação curricular nas secretarias estaduais e municipais de educação, bem como nas instituições e escolas que atendem a EJA”. Nela são apresentados os problemas e as iniciativas inovadoras para o processo de ensino-aprendizagem nesta modalidade, trabalhando o resgate da cidadania. Segundo a proposta, a importância do ensino História na Educação de Jovens e Adultos remete a duas questões básicas:

- A primeira refere-se à posição ocupada por essa modalidade de educação no âmbito das políticas educacionais e no próprio contexto escolar ao longo da história da educação brasileira;
- A segunda exige compreender como, para essa modalidade de educação, construiu-se (ou não) uma especificidade de objetivos, conteúdos e métodos para o ensino de História, nas relações entre esse ensino, a instituição escolar e a sociedade. (PCE,¹ 2002, p. 1).

Nesse sentido, será discutidos alguns conceitos do ensino de História na EJA, tentando viabilizar práticas mais eficazes que promovam dentro da disciplina no CEF 07 de Sobradinho II a compreensão da cidadania e da diversidade de maneira a contribuir no cotidiano desses alunos.

Segundo a Proposta Curricular (2002, p.108), a História ainda é ensinada numa perspectiva tradicional linear, apresentando uma visão determinista e eurocêntrica dos fatos. Nota-se que o ensino de História na EJA é “completamente verbal”, através de aulas expositivas. Os professores acham que a sua função é transmitir conhecimentos históricos, e os alunos devem somente decorar os fatos e as datas. Não há, no ensino, uma relação do conteúdo com a problemática da vida real e, quando há, são assuntos desvinculados. A ênfase do estudo no ensino de História é dirigida para a atuação de sujeitos históricos, vinculados às classes dominantes que representaram o ápice das transformações históricas.

¹ Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos.

Essa situação foi confirmada com consulta prévia realizada antes da elaboração da proposta curricular para a EJA, apontando que 63% “dos professores de História consultados seguem um programa de História do Brasil e do mundo em tempo linear”.

A trajetória do ensino de História na EJA não se desvincula da educação destinada a crianças e adolescentes, ao contrário, apesar do público nesta modalidade ser diferente e “ter circunstâncias pedagógicas específicas”, o ensino da disciplina nesta modalidade não apresentou diferenças e adequações quanto a objetivos, conteúdos e metodologias. O que se percebe é que, devido principalmente ao tempo “para o desenvolvimento didático dos conteúdos”, existe uma simplificação em relação aos currículos e programas da disciplina para o ensino fundamental regular (PCE, 2002, p.108).

Mesmo com a permanência do ensino tradicional de História verifica-se nos 37% dos professores avaliados a existência de iniciativas inovadoras, que procuram trabalhar os conteúdos de História do Brasil e do mundo relacionados com a realidade atual fazendo com que os alunos se posicionem criticamente frente a este quadro, debatendo e refletindo sobre perspectivas futuras da sociedade (PCE, 2002, p.108).

Ainda segundo o documento, questionamentos sugeridos desde os anos de 1950 e 1960, foram aprofundados na década de 80, e o ensino de História assistiu inúmeras iniciativas que tentaram romper com as linhas tradicionais, trazendo novas experiências e renovações para o ensino na sala de aula. Esses desafios “apontam para a necessidade de refletir sobre a especificidade da EJA”, ocasionando mudanças na área. Assim, “o ensino de História tem muito a contribuir para o resgate dos valores humanísticos que vêm sendo desvalorizados no contexto atual das sociedades capitalistas”, fazendo com que os alunos identifiquem suas identidades individuais e as insiram dentro desses complexos contextos históricos, sociais e culturais, compreendendo suas diferentes temporalidades” (PCE, 2002, p.109-110).

O professor precisa levar em conta as especificidades do aluno de EJA. Ele já tem uma vivência social, política, cultural, socioeconômica, cognitiva e afetiva. Ele, de certa forma, está inserido no mundo, dele entende e nele age, como é o caso dos trabalhadores. No entanto, a percepção dos alunos sobre o mundo pode estar “carregada” de conceitos e idéias que, muitas vezes são símbolos de uma opressão política-ideológica para levá-los a uma postura passiva no mundo. Consciente da especificidade de ensinar adultos o professor deve promover um intenso diálogo com os alunos, deixando de lado o papel de “transmissor de verdades históricas” para discutir o conteúdo e aprofundar o conhecimento histórico através de reflexões com diferentes temas relacionando-os em diversos contextos, pois a partir dessa iniciativa desenvolve-se a capacidade e a habilidade de “opinar sobre

questões históricas”. O ensino de História dever contribuir para que os alunos compreendam a sociedade em que vivem, buscando encontrar alternativas individuais e coletivas de melhoria das condições sociais.

Deseja-se que o ensino de História contribua para que jovens e adultos possam desenvolver as suas capacidades, como identificar as relações sociais ao seu redor, notando as interações entre elas (pessoas, etnias, grupos, povos, classes sociais), repensando sua identidade e seu papel na sociedade atual, observando as diferentes formas de relações sociais, reconhecendo os distintos modos de viver. Nesse sentido, a proposta curricular apresenta objetivos que podem atingir resultados positivos para o aluno da EJA que poderão ser refletidos na sociedade brasileira .

Os alunos devem ser capazes de situar os acontecimentos em uma multiplicidade de tempos. O ensino não deve ser apresentado como uma História cronológica. O aluno deve reconhecer os ritmos das mudanças e as permanências que ocorrem na realidade social, compreender a dimensão de um acontecimento, não só ele por si, mas estabelecendo conexões com os diversos momentos.

Relacionar as experiências individuais em um contexto maior no ensino na EJA permite ao aluno se perceber inserido na história, notando que está em um contexto mais amplo; possibilita a ele valorizar a sua identidade e se relacionar com outros processos históricos, fazendo com que não só valorize os indivíduos que tiveram uma posição de heróis num determinado momento histórico, mas atente-se àqueles indivíduos que tiveram uma posição de marginalizados, omitindo o seu valor histórico, reconhecendo principalmente aquelas personagens ligadas aos movimentos populares. Desfazer noções preconcebidas sobre grupos ou etnias, tendo habilidade para discutir temas polêmicos, superar situações de conflitos, respeito às “diferenças e alteridade (“outro”) e de semelhanças (“nós”), as quais fornecem os fundamentos para a construção da identidade, “compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas”. O estudo deve partir de suas próprias vivências sociais. Reparando as dificuldades de convivência que é comum nos alunos da EJA, o professor deve trabalhar este aspecto, discutindo os preconceitos e os fatores que levam a isso, trabalhar com exemplos das teorias raciais utilizadas para dominar povos africanos nos séculos 17 a 19. Trabalhar atualmente as formas de intolerância .

O aluno da EJA carrega consigo uma bagagem cultural fruto de suas vivências, compreende o meio político e social que vive e tem uma posição ideológica perante esse cenário, porque muitas vezes atravessa problemas relacionados a ele, como por exemplo, o desemprego. O professor deve aproveitar esse conhecimento, problematizando essa

situação com o ensino, fazendo com que ele questione as situações e proponha soluções, fazendo uma relação com o conhecimento histórico. “Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucional e organizações da sociedade civil que permitam atuar sobre a realidade” (PCE, 2002, p.117), identificando os problemas sociais de outras épocas parecidos com o momento, como lutas sociais e a conquista de direitos em outras épocas ou sociedades.

Um dos anseios de Darcy Ribeiro é a convivência harmônica da sociedade brasileira em seus aspectos étnicos-culturais-econômicos-sociais. Inserir estes aspectos dentro do CEF 07 de Sobradinho II chega a ser uma tarefa confusa, pois os indivíduos que ali estão, convivem em sociedade, dela participam das suas contradições e intolerâncias. Proferir o respeito às diferenças é trabalho árduo, mas deve começar a ser feito. A interiorização cultural brasileira parte do sentimento de pertencimento a todas as culturas que formaram a sociedade brasileira sejam elas indígenas, africanas, portuguesas, e tantas outras. Não é só reconhecer que somos todos iguais, mas que temos algo cultural que nos torna unidos uns aos outros, de que temos algo em comum, partindo desse princípio podemos começar a compreender a ideia de diversidade, não é só aceitar o diferente, é reconhecer que também fazemos parte dele. Embora existam políticas públicas voltadas para a compreensão da diversidade, ainda estamos impregnados de preconceitos que dificultam transpor a barreira da ignorância e efetivar o respeito às diferenças. Compreender as especificidades da EJA é tarefa primordial para um bom trabalho, sendo ela um campo riquíssimo de possibilidades culturais.

Percebe-se no Brasil uma valorização cultural feita pelas classes dominantes. O ensino de História, partindo desta concepção, deve tentar desfazer essa ideia. A valorização do patrimônio é uma questão de cidadania. Este exercício pode partir da sala de aula, localizando o aluno no lugar que vive e fazendo com que ele enxergue no lugar que mora os monumentos, os edifícios, praças e assimilando esses objetos como feitos por sujeitos históricos, não só os das classes dominantes, mas aqueles que contam a história de sua cidade. Debater a questão do patrimônio cultural é fundamental no sentido de discutir a memória social e nacional sem discriminações e preconceitos. Deve ser dada a oportunidade do aluno enxergar a diversidade social, respeitando, por exemplo, o movimento negro, pois eles foram construtores de nossa História também, portanto, fazem parte da memória social.

Afirma-se que o “direito à memória” faz parte da cidadania. Por isso, é preciso estimular os alunos a reconhecerem, a partir de sua própria

localidade, os patrimônios socioculturais e a lutarem pela preservação tanto daqueles considerados eruditos quanto dos chamados populares (PCE, 2002, p. 119).

A História ocupa um lugar de destaque no currículo escolar, pois é responsável pela construção do conceito de cidadania. A partir do conhecimento histórico pode-se construir uma cidadania, mas infelizmente a escola não tem dado espaço para esse tipo de exercício. As reflexões sobre os direitos do cidadão devem se discutir dentro e fora da sala de aula. O ensino, partindo deste ponto, pode facilitar ao educando compreender como o conceito de cidadania foi delineado em diferentes épocas, identificando os grupos sociais envolvidos, através do conhecimento de lutas, confrontos, negociações e revoluções, assim podendo entender o conceito de cidadania e democracia na sociedade atual.

O ensino de conteúdos é uma ação do processo de aprendizagem. Através do ensino criam-se as condições para a assimilação consciente e sólida de conhecimentos, habilidades e atitudes e, nesse processo, os alunos formam suas habilidades e capacidades de serem sujeitos do seu aprendizado.

Os conteúdos de ensino são os conjuntos de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizado pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida. Englobam, portanto: conceitos, idéias, fatos, processo, princípios, leis científicas, regras; habilidades cognitivas, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudo, de trabalho e de convivência social; valores, convicções, atitudes (LIBÂNEO, 1994, p.128).

A seleção dos conteúdos é uma tarefa fundamental para o processo de ensino-aprendizagem da EJA, pois implica critérios que inclui e exclui temas e assuntos (PCE, 2002, p. 120).

A forma com que a seleção dos conteúdos de História é atualmente feita sofreu várias críticas, a maioria dos professores ainda respeitam a abordagem tradicional do ensino, apoiados em concepções positivistas, estruturalistas e marxistas. Elas explicam a História num sentido de progresso, favorecendo “os tempos das estruturas, as grandes

transformações econômicas, políticas ou ideológicas e os sujeitos históricos, na perspectiva das classes sociais dominantes.

É relevante que o professor inclua em suas aulas materiais diversificados, encontrando novas possibilidades de reflexão, novas formas de apreensão do conhecimento histórico; não só o professor transmitir o conteúdo ao aluno, mas permitir a ele participar ativamente do processo ensino–aprendizagem refletindo e tendo opiniões críticas quanto ao conteúdo. Esta posição é prejudicada, porque a seleção de conteúdos é realizada por um tempo cronológico, dando a impressão de um conhecimento “pronto e acabado” o que impossibilita momentos de reflexão, permitindo relacionar os conteúdos com a atualidade.

A Proposta Curricular de História para o EJA sugere que se trabalhe com a seleção de conteúdos por eixos temáticos, que permite uma maior associação do assunto com a problemática real do conhecimento dos alunos.

O trabalho com eixos temáticos possibilita que se supere a transmissão de conteúdos e permita ao aluno posiciona-se no mundo social. As propostas que organizam os conteúdos em eixos temáticos que questionam os caminhos usuais da História tem conseguido maior espaço nos currículos. Principalmente se essas sugestões incentivam a escolha de temas vinculados a problemáticas vividas pela sociedade (trabalho, cultura, desigualdades sociais), pois nesse sentido buscam soluções de problemas. Essas proposições tentam desvirtuar a periodização dos conteúdos utilizados pela História tradicional. Sendo assim, apontam para a necessidade de desenvolver os conteúdos em novas periodizações e não abandonando o tempo cronológico, mas oferecendo a ele novos sentidos. A organização por eixos temáticos não abandona os conteúdos tradicionais da História, mas permiti escolher conteúdos significativos a serem abordados (PCE, 2002, p.121)

Entretanto, as modificações e reflexões sugeridas a um bom tempo, ainda não surtiram efeitos, ou pelo menos transformações por parte dos professores.

Várias formas de ensinar História foram discutidas nas décadas de 80 e 90, pois começou-se a questionar a impossibilidade de transmitir todo o conhecimento histórico, a partir dessas críticas, principalmente a questão da posição eurocêntrica, foram desenvolvidas as primeiras propostas curriculares por eixos temáticos (Parâmetros Curriculares Nacionais de História, 1998, p.27).

A possibilidades de se trabalhar por eixos temáticos permite, no caso da EJA, ganhar estratégias para lidar com duas dificuldades, permitir organizar os conteúdos de acordo com o tempo, já que é a maior reclamação dos professores da EJA e aproveitar as informações

das experiências dos alunos, oferecendo possibilidades maiores de aprendizagem (PCE, 2002, p.124).

O trabalho com eixos temáticos exige um cuidado com as escolhas dos métodos de ensino; neste aspecto a Propostas Curricular para EJA propõe o trabalho com os “métodos oriundos das investigações históricas” possibilitando inúmeras possibilidades de aprendizagem aos alunos.

No momento de organizar os conteúdos o professor deve se ater a alguns aspectos como a relação de transformação e permanências, articular o conteúdo histórico com as problemáticas e a análise de contextos específicos e de processos, sendo eles contínuos ou descontínuos. O professor também tem que levar em conta algumas questões que envolvem essa seleção de conteúdo como saber o que os alunos já dominam, para que possam estudar e dominar sobre temas e questões históricas. Deve elencar o que ele acha imprescindível para ensinar e que irá contribuir na formação do aluno, assim como as problemáticas contemporâneas relevantes da realidade do aluno.

O livro didático se constitui em um suporte informativo importante para transmissão do conhecimento histórico. Para existir a transposição didática do saber histórico em saber escolar se necessita um meio que permita a organização do conhecimento. Nesse sentido, os textos didáticos favorecem no sucesso do processo ensino-aprendizagem.

As discussões sobre os livros são recentes e diversas, necessárias para realmente conhecer sua eficácia, pois eles estão constituídos com milhares de ideologias, envolvidos em aspectos como “produção, distribuição e consumo”, estes devem ser considerados e o livro não deve ser notado como um produto neutro e distanciado de seu contexto de criação.

Ao lado dos textos, o livro didático produz uma série de técnicas de aprendizagem: exercícios, questionários, sugestões de trabalho, enfim, as tarefas que os alunos devem desempenhar para a apreensão ou, na maior parte das vezes, para retenção dos conteúdos. [...] E, finalmente, o livro didático é um importante veículo portador de um sistema de valores, de uma ideologia, de uma cultura (BITTENCOURT, 2002, p.71-2).

Entretanto, o professor deve perceber quais são os conceitos e aspectos necessários para garantir eficiência no ensino do conteúdo de História através do livro didático propiciando a formação adequada dos alunos (KARANL, 2004, p.41).

Sabe-se que a EJA se constitui como sendo uma ramificação de métodos e conteúdos aplicados no ensino regular, muitas turmas dessa modalidade não têm um livro didático

específico e sim uma apostila que se caracteriza por ser uma simplificação do livro, a redução comprovada dos conteúdos. Mas mesmo assim, o professor deve conhecer os conteúdos pertinentes para elaborar essa apostila, bem como conhecer os diferentes livros didáticos para conseguir de uma maneira mais eficiente possível atingir os objetivos embutidos no ensino de História na EJA.

O presente projeto de intervenção tentará possibilitar mudanças no processo ensino-aprendizagem desta modalidade no ensino de História, mas principalmente refletir sobre métodos de ensino mais adequados, para estimular os alunos a reconstruírem o saber histórico em sala de aula, aproveitando suas idéias e experiências sobre o mundo social.

6- OBJETIVOS:

6.1- Objetivo Geral:

Promover ações pedagógicas para uma compreensão mais efetiva da diversidade e da cidadania no ensino de História na Educação de jovens e adultos no Centro de Ensino 07 de Sobradinho I, mediante a seleção e o desenvolvimento de conteúdos, métodos e materiais didáticos adequados a essa realidade.

6.2- Objetivos específicos:

- Realizar reuniões sistemáticas de coordenação com os professores da disciplina, com vista a planejar, pesquisar, selecionar, desenvolver conteúdos e métodos de ensino de História que envolva as temáticas de diversidade e cidadania.
- Permitir que os alunos da EJA retratem suas percepções de cidadania e respeito à diversidade, provendo a eles o reforço de suas identidades sociais e o aumento da participação político-social na comunidade em vivem.
- Promover um evento de culminância trazendo os assuntos abordados e trabalhos elaborados dentro de sala de aula e buscando apoio na própria comunidade escolar e local.

7- ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES:

As atividades ocorrerão as sextas-feiras nas coordenações dos professores de História do 2º segmento da EJA, porém o processo dará continuidade em sala de aula, através da aplicação de conteúdos e métodos e concretizando na “Semana de História na diversidade e cidadania”.

ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">• Divulgação do Projeto junto à equipe de direção e professores da escola.	Professores de História da EJA	07/08/2010
<ul style="list-style-type: none">• Organização das atividades pedagógicas.	Professores de História da EJA	14/08/2010
<ul style="list-style-type: none">• Reunião junto com a equipe de Professores de História para definição de conteúdos, métodos e objetivos que trabalhem as ideias de cidadania e diversidade nas aulas de História.	Professores de História da EJA	21/08/2010
<ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos conteúdos a serem desenvolvidos em sala de aula focando as ideias de cidadania e diversidade.	Professores de História da EJA	28/08/2010
<ul style="list-style-type: none">• Neste encontro será sugerido aos professores que solicite aos alunos uma redação individual como tema: “O que é o diferente”, essas redações serviram como	Professores de História da EJA	04/09/2010

objeto de estudo e direcionamento nos assuntos a serem abordados na “Semana de História na Diversidade e Cidadania”		
<ul style="list-style-type: none"> Busca ativa dentro da comunidade escolar de alunos que possam estar contribuindo com suas Histórias e talentos nos debates da “Semana de História na diversidade e cidadania”. 	Professores de História da EJA	11/09/2010
<ul style="list-style-type: none"> Socialização das percepções e assuntos desenvolvidos pelos alunos nas redações, com os professores de História, buscando orientação 	Professores de História da EJA	18/09/2010
<ul style="list-style-type: none"> Definição de temas a serem abordados na “Semana de História na Diversidade e Cidadania” 	Professores de História da EJA	25/09/2010
<ul style="list-style-type: none"> Iniciar a divulgação da “Semana de História na Diversidade e Cidadania” 	Professores de História da EJA	02/10/2010
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar um feedback nos assuntos a serem tratados na “Semana de História na Diversidade e Cidadania” como também na organização do 	Professores de História da EJA	09/10/2010 16/10/2010 23/10/2010 30/10/2010

evento.		
<ul style="list-style-type: none"> • “Semana de História na Diversidade e Cidadania” 	Professores de História da EJA, participantes do evento, supervisor e orientador pedagógico	06/11/2010

8- PARCEIROS:

Diretor, coordenador, supervisor pedagógico, professores de História do CEF 07 DE Sobradinho II e a comunidade local.

9-ORÇAMENTO:

O material a ser utilizado como livros e direcionamento normativo será buscado nas bibliotecas da cidade, na internet, e na Diretoria Regional de Ensino como também na própria escola. Outros materiais serão aproveitados no Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho II. No caso da “Semana de História na Diversidade e Cidadania” será aproveitado todos os multimeios dentro da escola e buscado recursos, e apoio junto à comunidade local.

10- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

O acompanhamento do projeto ocorrerá concomitante com o seu desenvolvimento. Uma pasta contendo o projeto de intervenção local será produzida e deixada na escola para ficar a disposição da equipe pedagógica, como também todo o material produzido advindo do projeto será anexado nesta pasta.

Nesse percurso serão produzidas fichas de avaliação. Essas fichas têm caráter flexível, pois visam orientar o andamento do projeto, aplicadas aos alunos e professores para verificar se os objetivos estão sendo atingidos.

O resultado desta pesquisa será analisado e socializado com os professores visando à melhoria do ensino.

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, Circe. Livros didáticos entre textos e imagens. In: O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.
- BRASIL, Lei 9394 de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL/MEC. Curso Educação na Diversidade. CDROM Disco 01, c2006.
- BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação. Currículo de educação básica das escolas públicas do Distrito Federal: ensino fundamental 5ª a 8ª série. 2.ed. Brasília, 2002.
- _____. Secretaria de Estado de Educação. Proposta Pedagógica de Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2006.
- CABRINI, Conceição [et al]. O ensino de história: revisão urgente. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DI ROCCO, Gaetana Maria J. Educação de adultos: uma contribuição para seu estudo no Brasil. São Paulo: Loyola, 1979.
- FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. São Paulo: Papirus, 1993.
- _____. Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados. São Paulo: Papirus, 2003.
- FONSECA, Thais Nívia de Lima. História & Ensino de História. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- HADDAD, Sérgio. Ensino supletivo no Brasil: o estado da arte. Brasília: Reduc/Inep, 1987.
- KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: práticas e propostas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).
- Ministério da Educação. Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental-5ª a 8ª série. Brasília, SEF, 2002.
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – 5ª a 8ª série. Brasília, SEF, 1998.
- PAIVA, Vanilda Pereira. Educação popular e educação de adulto. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1987.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Cenira Maria Berbert Aires da. O ensino supletivo no Tocantins: Projeto Palmas – Intenção vs Realidade. Brasília: Universidade de Brasília, 1995. 133f. (Dissertação de Mestrado em Educação na Área de Administração e Planejamento da Educação)

SILVA, Marcos A. da. História: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003.